

## PREPARANDO-SE PARA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA - OBA

Flavia Luane Rommel<sup>1</sup>

Maiara Vissoto<sup>2</sup>

Eduardo de Almeida<sup>3</sup>

Viviane Scheibel de Almeida<sup>4</sup>

Este trabalho consiste em relatar e discutir as experiências vivenciadas durante a realização do projeto de extensão universitária intitulado “Curo preparatório para a Olimpíada Brasileira de Astronomia – Ensino Fundamental”, o qual surge de uma demanda da Escola Estadual Dom Carlos Eduardo, uma escola pública da rede estadual de ensino da cidade de Realeza – PR. Buscou auxiliar os estudos de estudantes das séries finais do ensino fundamental durante os preparativos para a realização da referida olimpíada. Durante o período de vigência do projeto foram realizadas encontros semanais, com duração de 4 horas cada, no período de contra turno escolar dos alunos inscritos. As aulas ocorreram no formato de oficinas temáticas contendo atividades lúdicas e experimentais, envolvendo cálculo, leitura, construção de objetos espaciais em escala, observações do céu noturno, teatro, construção e lançamento de foguetes, simulações computacionais do movimento de alguns astros celestes, utilização de alguns softwares educacionais, entre outras atividades. A assiduidade dos estudantes às aulas foi acompanhada pela direção da instituição atendida, assim sendo, o número de alunos presentes manteve-se constante na maior parte das aulas. Com apenas alguns meses de projeto, na OBA de 2014, os resultados alcançados pelos alunos participantes da olimpíada foram satisfatórios em comparação com o ano anterior. Ao longo do desenvolvimento das atividades, percebeu-se uma evolução conceitual dos estudantes que frequentaram regularmente as aulas e atividades desenvolvidas. Essa percepção ocorreu por meio de aplicações periódicas de simulados contendo questões das edições anteriores da prova da OBA, bem como da segurança e forte argumentação utilizada durante a montagem de algumas atividades com os colegas de turma. Foi possível destacar o desempenho muito positivo de dois estudantes, os quais alcançaram média acima de 6,0, os demais atingiram notas maiores do que as obtidas nos anos anteriores. Dentre os aspectos positivos deste trabalho destacam-se a motivação da comunidade escolar em solicitar, acompanhar e auxiliar a realização destas atividades na escola. O que contribuiu na formação acadêmica dos autores, dos professores da instituição de ensino que participaram ativamente no projeto e dos alunos participantes, os últimos mostraram-se interessados e ativos nas atividades desenvolvidas. Percebendo-se assim o desenvolvimento da autonomia do indivíduo no processo de aprendizagem escolar.

Palavras-chave: Física. Astronomia. Oficinas.

---

1 Estudante de graduação em Física-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Realeza - PR. E-mail: [flavia\\_rommel@hotmail.com](mailto:flavia_rommel@hotmail.com). PIBEX.

2 Estudante de graduação em Ciências Bilógicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Realeza - PR. E-mail: [mv@hotmail.com](mailto:mv@hotmail.com). PIBEX.

3 Professor doutor do curso de Física-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Realeza - PR. E-mail: [eduardo.almeida@uffs.edu.br](mailto:eduardo.almeida@uffs.edu.br).

4 Professora pós-doutora do curso de Física-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Realeza - PR. E-mail: [viviane.scheibel@uffs.edu.br](mailto:viviane.scheibel@uffs.edu.br).